

ARTE E CIDADANIA NA ESCOLA DE CIRCO LAHETO¹

Glestony F. O. Assis² - FE/UFG

Respeitável público... Brincadeiras à parte, realizar o estágio na Escola de Circo Laheto foi uma lição sobre princípios de cidadania. Entre peripécias e brincadeiras, pude perceber, junto ao grupo de estagiários, com as crianças trapezistas, malabaristas, palhaços e monociclistas, um lugar de importante significação humana e social, de possibilidades reais de promoção da arte circense e da cidadania através de uma das vertentes de formação humana: a Arte Educação. O constante manuseio do corpo, seja em cima de uma perna de pau ou de um monociclo, o salto na cama elástica, a técnica do palhaço, o domínio do diabolô, etc, acompanhados por música, são expressões artísticas que podem contribuir na formação do sujeito, tanto na dimensão pessoal como social. Na Escola de Circo a arte circense se desenvolve a partir de uma intencionalidade educativa de seus coordenadores e o fazer artístico desperta o potencial criativo de cada um. Acerca disso, pude constatar no trabalho *Brincando com a Leitura e a Escrita*, desenvolvido pelo grupo de estágio junto às crianças do circo no qual, dentre outras atividades, as crianças criaram bonecos de argila que, em muitos casos, tornaram-se personagens das próprias histórias que inventaram. O movimento lúdico e artístico do circo também serviu de inspiração para os textos que as crianças criaram, nos quais foi possível observar relatos das suas vivências no Circo, depoimentos sobre o importante papel dos educadores, sobre as aprendizagens, a relevância daquele espaço em suas vidas. Ao mesmo tempo em que exercitam a arte circense, também princípios de cidadania são aprendidos. Por exemplo, cotidianamente, antes de dividirem-se por grupos (inicial, intermediário e profissional), as crianças participam, coordenadas pelos educadores, de uma atividade lúdica, coletiva e não-competitiva. A participação é sempre por adesão voluntária. Nas tardes de estágio, também fizemos parte destas atividades. Observei também que as crianças se dispõem a ajudar na organização das brincadeiras, pegando e guardando cadeiras quando é preciso, por exemplo. Na hora do intervalo, colocam-se em fila, lavam os copos que utilizaram e os devolvem à cozinha. Não há lixo jogado pelo chão e existem até pequenas caixas, dessas de sapato mesmo, junto à cantina e ao picadeiro principal, para receber os chicletes. As crianças se movimentam alegres pelo espaço e seguem as regras de convivência tranquilamente. Jamais presenciei qualquer discussão entre elas. Ações como essas, que mesclam arte e princípios de cidadania (cooperação, respeito ao outro), potencializam a formação humana. Neste ano o espetáculo de encerramento tem o título: *Ser Criança é Bom Demais e Ter Direitos é Muito Mais*, e um estudo do ECA foi realizado por todo grupo.

Palavras-chave: Escola de Circo. Arte. Cidadania.

¹ Trabalho de estágio em anos iniciais do ensino fundamental orientado pela professora Carime Rossi Elias, carimeel@gmail.com

² glestony73@hotmail.com